

Editorial

Rosário Salema de Carvalho

A definição das diferentes contribuições que estão na origem da produção e aplicação dos revestimentos em azulejo foi o desafio lançado pelo seminário AzLab#33, intitulado *Quem faz o quê: processos criativos em azulejo*, que decorreu no dia 7 de Junho de 2017 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.¹

No texto da chamada de comunicações esclarecia-se que a realização de um revestimento em azulejo implica diversas etapas, que têm início na sua concepção e terminam com a sua aplicação. Neste processo destacam-se vários intervenientes – encomendadores, ladrilhadores, oleiros, pintores ou arquitectos –, em que também se incluem, por exemplo, as olarias e as fábricas.

Estas tarefas nem sempre foram cabalmente entendidas e ainda hoje há dúvidas sobre os limites de acção de cada interveniente. Por este motivo, o AzLab#33 revestiu-se de uma enorme importância, lançando pela primeira vez, à comunidade científica, o desafio de estudar estes diferentes agentes e definir conceitos para um futuro *thesaurus* sobre azulejaria, quer através de textos de reflexão teóricos, quer através de casos de estudo particulares. Pretendia-se, em última análise, traçar um quadro amplo caracterizador de *quem faz o quê*, considerando que as posições relativas destes múltiplos agentes no tabuleiro da produção azulejar portuguesa se vão alterando ao longo dos tempos, em função de aspectos tão distintos como a evolução tecnológica ou a cultura artística.

Muito embora, face à especificidade do tema e ao número reduzido de investigadores que se dedicam a estas matérias, a resposta da comunidade científica possa ser considerada muito positiva, a verdade é que não há ainda massa crítica suficiente para permitir uma leitura destas questões que seja transversal a toda a história da azulejaria portuguesa.

Como tal, espera-se que o número especial da revista ARTISON, que agora se edita, possa vir a constituir-se como uma sólida base de trabalho, onde os investigadores encontrem um actualizado estado da arte sobre *quem faz o quê* em azulejo, estimulando um debate que precisa urgentemente de ser ainda mais alargado.

Procurando espelhar as dinâmicas do colóquio, optou-se, na organização deste volume, por uma sequência cronológica apresentando primeiro, em jeito de contexto, os artigos de cariz mais teórico e, logo de seguida, os casos de estudo correspondentes. Nesta medida, os primeiros dois textos caracterizam as actividades profissionais associadas à produção azulejar entre os séculos XVI e XVIII – oleiro, mestre ladrilhador, pintor e arquitecto –, centrando a atenção na cidade de Lisboa, o principal núcleo produtor de azulejos do país. Ambos resultam da comunicação apresentada pelos promotores do AzLab#33, Rosário Salema de Carvalho

1. O AzLab é um seminário mensal, organizado pelo grupo Az – Rede de Investigação em Azulejo, do ARTIS – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em colaboração com o Museu Nacional do Azulejo. O objectivo do AzLab é criar novas perspectivas de análise sobre questões relacionadas com o azulejo, entre as quais a investigação, o inventário, o coleccionismo, a salvaguarda, a criação ou a divulgação do azulejo. A ideia de desenvolver um *laboratório* de pesquisa sobre azulejo, que passa pelo conceito de procedimento experimental associado a estes espaços, é aqui aplicada à discussão de trabalho que se pretende promover. Introduce também um conceito externo à história da arte e que aponta para a investigação multidisciplinar. Todos os meses é apresentado um tema para discussão pública, que pode partir de projectos de investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e outros. São convidados a colaborar investigadores nacionais, pessoas ligadas às mais diversas instituições tentando, sempre que possível, contar com a participação de investigadores estrangeiros. O AzLab#33 especial *Quem faz o quê: processos criativos em azulejo* consistiu num dia inteiro de conferências (<https://blogazlab.wordpress.com/category/quem-faz-o-que-who-does-what/>) e contou com a co-organização do Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE), tendo ainda o apoio da editora Centro Atlântico.

e Celso Mangucci, que funcionou como uma introdução contextualizada ao tema principal em discussão no colóquio, sintetizando as perspectivas de investigação seguidas por ambos nos últimos anos.

Seguem-se os textos de Miguel Portela, que apresenta um importante contributo para a genealogia de vários mestres ladrilhadores setecentistas, e de Rui Mendes, que revela algumas sociedades de ladrilhadores e pintores constituídas na segunda metade do século XVIII.

Da Época Moderna passamos ao Romantismo, com um texto de Francisco Queiroz sobre as questões da autoria e da repartição de tarefas centrado na produção industrial da segunda metade do século XIX. Este permite avançar a cronologia de análise contextualizando também o artigo seguinte, de Marluci Menezes e Sílvia Pereira, em que se abordam as memórias de produção da Fábrica Constância, em Lisboa.



Fig. 01 · Sessão de abertura do AzLab#33 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (7 de Junho de 2017)
AzLab#33 opening session at School of Arts and Humanities, University of Lisbon (June 7th, 2017)

Por fim, chegamos à contemporaneidade, através da reflexão sobre a importância do azulejo no âmbito da obra do arquitecto Siza Vieira, conduzida por Alexandre Nobre Pais.

Ao entender este número especial da ARTisON como um volume de actas, e ao considerá-lo como uma ferramenta de trabalho futuro, não poderíamos deixar de incluir a publicação das definições terminológicas discutidas no *workshop* com que se encerrou o AzLab#33, nem deixar de mencionar o desafio lançado no sentido da prática de uma cultura científica aberta, inclusiva e colaborativa. Na verdade, pedia-se aos participantes com comunicação que, em jeito de inscrição, criassem ou complementassem uma ou mais fichas biográficas dos intervenientes que iriam abordar nas suas comunicações, para serem publicadas no *Az Infinitum – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo*,² e que podem ser consultadas no separador “autorias”.

2. *Az Infinitum – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo*. Disponível em <http://redeazulejo.letras.ulisboa.pt/pesquisa-az> (2017.08.12). Sistema desenvolvido pela Rede de Investigação em Azulejo, em parceria com o Museu Nacional do Azulejo e a empresa Sistemas do Futuro.

Resta-nos agradecer a todos os participantes, à Comissão Científica do AzLab#33, assim como à Comissão Executiva, destacando, nesta última, o apoio científico de Celso Mangucci e o apoio ao nível do *design* gráfico e na organização do seminário de Inês Leitão.

The definition of the different contributions that led to the production and application of *azulejo* coverings was the challenge set by the special AzLab#33 seminar entitled *Who does what: creative processes in azulejo*, which took place on June 7, 2017, at the School of Arts and Humanities, University of Lisbon.¹

In the call for papers one can read that the creation of a tile covering comprises several stages, from conception to application. Several agents stand out during this process – commissioners, tilers, potters, painters or architects – as well as potteries and factories, among others.

These tasks were not always completely understood, and there are still doubts concerning the exact role of each agent. For this reason, AzLab#33 was of great importance, as for the first time it issued the scientific community the challenge of studying these different agents and defining concepts for a future thesaurus on tiles, either through a theoretical reflection on the texts, or through particular case studies. Using a comprehensive approach, the goal was to examine these various “authorships” and the interactions they inspired by defining an ample framework featuring *who does what*, and consider that the relative positions of these multiple agents in the Portuguese tile production was changing over time due to aspects as diverse as technological evolution or the artistic culture.

Given the specificity of the theme and the small number of researchers working on these subjects, the scientific community’s response can be considered very positive. However, the fact is that there is not enough critical mass to allow a transversal perspective of the whole history of Portuguese *azulejos*.

As such, we expect that this special issue of ARTisON journal, which is now edited, may be a solid working basis, where researchers find an up-to-date state of the art about *who does what* in *azulejos*, stimulating a debate that urgently needs to be wider.

In order to reflect the dynamics of the seminar, a chronological sequence was chosen when organizing this volume. First the more theoretical articles are presented and, afterwards, the corresponding case studies. Thus, the first two texts characterize the professional activities associated with *azulejo* production between the sixteenth and eighteenth centuries – potter, master tiler, painter and architect – focusing on the city of Lisbon, the country’s main tile production center. Both are the result of the paper presented by the promoters of AzLab#33, Rosário Salema de Carvalho and Celso Mangucci, that acted as a contextualized introduction to the main topic under discussion, summarizing the research perspectives followed by both authors in recent years.

1. The AzLab is a monthly seminar organized by the research group Az–*Rede de Investigação em Azulejo*, from the ARTIS–Art History Institute of the School of Arts and Humanities, University of Lisbon, in collaboration with the National *Azulejo* Museum. The aim of AzLab is to foster new analytical perspectives on issues related to *azulejo*, including research, inventory, collecting, safeguarding, creating or disseminating this art form. The idea of developing a research *lab* focused on *azulejos*, passing through the concept of experimental procedure associated with lab spaces, is applied here to the discussion of work that is intended for promotion. Moreover, it also introduces a concept that is foreign to Art History, therefore requiring a multidisciplinary research. Every month, a new topic will be up for discussion, suggested by research projects, master and PhD theses, etc. Although national researchers and people connected to several institutions will be invited to collaborate, we will try, whenever possible, to enlist foreign researchers. The AzLab#33, devoted to *who does what: creative processes in azulejo*, was the 33rd session of this seminar, and consisted of a special one-day conference (<https://blogazlab.wordpress.com/category/quem-faz-o-que-who-does-what/>). It was co-organized by the Centro de História de Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE) and was supported by the publisher Centro Atlântico.

The following texts concern the eighteenth century. One, by Miguel Portela, is an important contribution to the genealogy of several eighteenth century master tilers while the other one, by Rui Mendes, uncovers several societies of tilers and painters founded in the second half of the same century.

From the Modern Era, we turn to Romanticism with a text by Francisco Queiroz on issues related to authorship and the distribution of tasks centered on the industrial production of the second half of the nineteenth century. This article allows us to advance chronologically and serves to put into context the following text, by Marluce Menezes and Sílvia Pereira, which addresses the memories of the production at Constância Factory in Lisbon.

Finally, we reach contemporaneity through the analysis of the importance of *azulejos* in the work of the architect Siza Vieira, an article by Alexandre Nobre Pais.

Seeing as this special issue of ARTisON is a proceedings volume, and regarding it as a tool for future work, we could not fail to include the terminological definitions discussed in the final workshop as well as to mention the challenge issued by the practice of an open, inclusive and collaborative scientific culture. In fact, participants with a paper were requested to create or complement one or more biographical records of the analyzed agents to be published in *Az Infinitum – Azulejo Indexation and Referencing System*.² Those records can now be found under the “authors” tab.

Finally, we would like to thank all the participants and the Scientific as well as the Executive Committee of AzLab#33. Furthermore, we want to highlight the scientific support given by Celso Mangucci and all the contributions made by Inês Leitão, both to the seminar’s graphic design and to its organization.

2. *Az Infinitum – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo*. Available at <http://redeazulejo.lettras.ulisboa.pt/pesquisa-az> (2017.08.12). System developed by Rede de Investigação em Azulejo, in collaboration with the National *Azulejo* Museum and the company Sistemas do Futuro.